

Anais XVII Semana de Psicologia da UEM e IX Seminário de Pesquisa  
da Pós-Graduação em Psicologia da UEM  
*Saúde mental: as dimensões políticas da Psicologia* – 24 a 27 de  
outubro de 2016

**Universidade Estadual de Maringá** ISSN 2358-7369

**FALANDO SOBRE A MORTE, O MORRER E O LUTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA  
COM BASE NA REALIZAÇÃO DE UM CICLO DE PALESTRAS**

José Valdecí Grigoletto Netto, (Departamento de Psicologia, Centro Universitário Ingá - UNINGÁ,  
Maringá - PR, Brasil).

Contato: josegrigoletto@outlook.com

Atualmente, cada vez mais se tem percebido a real necessidade de falar e discutir sobre temas relacionados à morte, ao morrer e aos processos de luto. Isso porque nota-se, seja através da mídia (internet, redes sociais, televisão) que divulga casos de morte escancaradamente todos os dias (assassinatos, suicídios, acidentes) quer seja através da vivência pessoal de luto, que as pessoas possuem uma forte demanda em terem que lidar com assuntos relacionados à finitude da vida e das relações nela existentes. Situações de rompimentos de vínculos afetivos se faz presente no campo de atuação dos profissionais da psicologia, sendo este um dos motivos que muitas pessoas procuram o tratamento psicológico (quando um familiar, amigo, cônjuge e até mesmo o animal de estimação morre, quando ocorre um divórcio, por exemplo) ao encontrarem-se em sofrimento e vivenciando o período de luto. Importante pontuar que existem instituições de ensino superior que possuem em sua grade curricular disciplinas relacionadas a tema da morte no curso de psicologia, como é o caso da USP em que oferece a disciplina *Psicologia da Morte* como optativa. Porém, esta não é uma realidade que abarca muitas instituições superiores brasileiras. O que se vê geralmente, no máximo, são disciplinas como Psicologia Hospitalar ou Psicologia da Saúde em que se trabalha de maneira superficial assuntos relacionados à temática, mas sem nenhum tipo de aprofundamento. Desta forma, o objetivo da realização deste ciclo de palestras foi de buscar fornecer conteúdos e conhecimentos básico-introdutórios e informações necessárias sobre a área de estudos denominada tanatologia (que engloba o tema da morte, cuidados paliativos e do luto) e seus diálogos com o atuar do psicólogo, bem como possibilitar um momento de reflexão, por parte dos alunos, profissionais e professores

Anais XVII Semana de Psicologia da UEM e IX Seminário de Pesquisa  
da Pós-Graduação em Psicologia da UEM  
*Saúde mental: as dimensões políticas da Psicologia* – 24 a 27 de  
outubro de 2016

presentes no evento, sobre a necessidade de se falar sobre tal temática. Para sua realização, após o preenchimento, submissão e aprovação do projeto de evento de extensão o *I Ciclo de Palestras Sobre Psicologia e Morte – Diálogos Necessários* ocorreu em um único dia, no período da noite, nas dependências do Centro Universitário Ingá – UNINGÁ, Maringá – PR, contando com a participação de duas psicólogas que abordaram os temas: 1) *O Psicólogo que atua em Cuidados Paliativos* e 2) *Luto Familiar: Intervenções Possíveis*. Cada palestra teve duração de aproximadamente 2 horas contando com o tempo reservados para interação entre palestrante e ouvintes. Em relação ao seu surgimento, o ciclo de palestras foi idealizado por um acadêmico do curso e estudante do último ano de psicologia e organizado juntamente com comissão organizadora composta por quatro outras acadêmicas e pelo coordenador do curso de psicologia que mostrou total recepção à realização do evento. Após o término do ciclo percebeu-se que como ainda nos dias de hoje as academias de ensino superior raramente abordam esta temática para os estudantes, estes desconhecendo o tema, muitas vezes não sabem como lidar com essas situações quando surgem as demandas em sua prática; isso foi percebido através dos *feedbacks* recebidos dos ouvintes. No período de inscrições houve uma grande e positiva procura por parte de estudantes, tanto da instituição promotora quando de outras instituições, que se interessaram pelo assunto. Ainda, profissionais de outras áreas como fonoaudiologia e enfermagem procuraram participar do ciclo de palestras para surpresa dos organizadores, em que uma profissional chegou a nos relatar que sente a falta, em sua atuação enquanto fisioterapeuta, de conhecer o assunto teoricamente, visto que se depara sempre com pacientes em cuidados paliativos em sua prática. Assim, conclui-se que existe uma necessidade e demanda real de trazer para dentro das academias assuntos relacionados à morte, ao morrer e os processos de luto. Muitos trabalhos e pesquisas sérias, além de eventos, são realizados sobre estes temas no Brasil, mas é preciso sempre que seja composto por profissionais que realmente possuam conhecimento sobre o tema. É preciso falar sobre a morte e o morrer na medida em que este é um acontecimento inevitável da vida e que faz parte do ciclo de desenvolvimento do ser humano, sendo impossível renegá-lo; tal atitude apenas causa maiores sofrimentos, principalmente quando se coloca a morte em um lugar de não-dito, fazendo deste fenômeno algo que deve ser escondido e tentando, ao máximo, tirar o assunto de cena, o que acaba por transformá-lo em um tabu. Com a realização deste evento, também esperamos que àqueles

Anais XVII Semana de Psicologia da UEM e IX Seminário de Pesquisa  
da Pós-Graduação em Psicologia da UEM  
*Saúde mental: as dimensões políticas da Psicologia* – 24 a 27 de  
outubro de 2016

que tenham interesse pela temática e gostaram das falas das palestrantes possam buscar se aprofundarem neste tema, seja através de outros eventos, cursos de extensão e também estudos em nível de pós-graduação. Hoje no Brasil existem instituições e laboratórios composto por profissionais especializados que, através de seus estudos e pesquisas, formam profissionais para lidarem com estas situações. Dentre eles podemos citar o LEM – Laboratório de Estudos Sobre a Morte, com coordenação da Doutora Maria Júlia Kovács (USP-SP) e o LeLu – Laboratório de Estudos Sobre a Morte, sob coordenação da Doutora Maria Helena Pereira Franco (PUC-SP).

**Palavras-chave:** Tanatologia; Saúde Mental; Luto.